

Avaliação de progênies para a seleção de novos híbridos de abacaxi ornamental

Lucas Ezequiel da Costa Dias¹; Orjana Santos Lima²; Everton Hilo de Souza³; Fernanda Vidigal Duarte Souza⁴

¹Graduando em Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ³Pós-doutorando Capes/Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: lucas4sete@gmail.com, orjanasl@yahoo.com.br, hilosouza@gmail.com, fernanda.souza@embrapa.br

Introdução – A produção e o comércio de abacaxi ornamental é uma alternativa promissora e com um grande potencial. A qualidade exótica de uma fruta pequena sustentada por um pedúnculo, permite a montagem de arranjos diferenciados, exóticos e originais, atraindo consumidores em busca de novidades. Ações de melhoramento genético de abacaxizeiros ornamentais da Embrapa Mandioca e Fruticultura já vem sendo realizadas desde 2003 e alguns híbridos já estão em fase final de lançamento. **Objetivos** – Este trabalho teve por objetivo identificar e selecionar novos híbridos de abacaxizeiros para vaso, corte, minifrutos, folhagens e uso em paisagismo. **Material e Métodos** – Foram aplicados 27 descritores morfológicos em 26 híbridos provenientes de cinco progênies envolvendo três variedades botânicas (*Ananas comosus* var. *bracteatus*, *A. comosus* var. *erectifolius*, *A. comosus* var. *ananassoides*). Foram identificados e selecionados híbridos para diferentes categorias de usos a partir de características quantitativas e qualitativas. Os descritores utilizados foram os mesmos publicados pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e que são usados para a proteção de cultivares. **Resultados** – Dos 26 híbridos avaliados, foram selecionados oito para plantas de vaso, 10 para plantas de corte com haste reta, três com haste sinuosa, sete para utilização de minifrutos, quatro para folhagem e todos os híbridos ainda podem ser utilizados para paisagismo. Grande variabilidade foi observada dentro das progênies e entre as progênies. A altura da planta e comprimento do pedúnculo foram as variáveis que apresentaram maior amplitude com uma variação de 39,50 cm (OR-023) a 96,00 cm (OR-020) para altura da planta e 20,30 cm (OR-019) a 79,00 cm (OR-001) para o comprimento do pedúnculo. A coloração das plantas e frutos variaram de verde claro ao roxo escuro, sendo 16 com grande concentração de antocianina chegando a uma coloração quase negra. O híbrido OR-030 apresentou uma coloração tricolor, folhas verdes com margens brancas e no pericarpio de flor escuro, uma coloração vermelho/rosada. O tamanho do fruto variou de 2,85 cm (OR-023) a 11,15 cm (OR-004), sendo este último de formato cônico. **Conclusões** – Os híbridos selecionados apresentam grande potencial ornamental e serão avaliados posteriormente quando à sua estabilidade genética e homogeneidade.

Palavras-chave: *Ananas comosus*; floricultura; mercado; melhoramento vegetal.